

Líder refuta Constituinte

"Se uma Constituição, fruto de uma Constituinte, fosse remédio para o Brasil, há muito tempo não teríamos problemas", disse ontem o líder do PDS na Câmara, Cantídio Sampaio (SP). Ele refuta, assim, a tese dos que defendem a transformação do Congresso Nacional em Constituinte logo após as eleições de 82, argumentando que isso não leva a nada.

O líder governista acredita que esse Congresso, e o que for eleito em 82, já tem amplos poderes Constituintes e poderá perfeitamente apresentar uma proposta de emenda constitucional — tipo a emenda n.º 1 — que fará uma ampla reforma na Constituição. Lembrou Cantídio Sampaio que o próprio Congresso, "que é eleito e será eleito pelo povo brasileiro", pode fazer isso.

— Por que não se tenta elaborar uma Constituição já com esse Congresso? Uma Constituição nova não resolve os nossos problemas. Nenhuma delas resolveu, pois sabemos que o remédio é outro, observou Cantídio. Frisou que o nosso problema é econômico; e que em "casa que não tem pão todo mundo grita e ninguém tem razão", recorrendo a um dito popular.

GOLPE

Belo Horizonte — O deputado Bo-

nifácio Andrade (MG), vice-líder do governo na Câmara Federal, disse nesta capital que a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte no país é impossível sob o aspecto jurídico-constitucional, e ressaltou que se o presidente Figueiredo fizer esta convocação "estará dando um golpe de Estado", uma vez que estará ferindo a Constituição vigente no país.

Bonifácio Andrada, filho do ex-deputado José Bonifácio, o líder do governo Geisel na Câmara, em entrevista publicada no jornal Diário da Tarde, explicou que a Constituição vigente só admite sua reforma de acordo com os artigos 46, 47 e 48, e alertou: "Fora daí é uma atitude de agressão ao texto constitucional, é um golpe de Estado". Acrescentou que a tese do jurista Afonso Arinos (de se dar poderes constituintes ao atual Congresso) é também "um atentado à Constituição".

— Se o Congresso Nacional — explicou — como quer o professor Afonso Arinos, através de uma resolução, convocar a Constituinte, der poderes de constituintes aos próprios deputados, estará dando um golpe de Estado congressional.